

SAÚDE ORAL NAS POPULAÇÕES ESPECIAIS: O PAPEL DO FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO

¹Salomé Pinho, ²João Rosa, ³Carolina Rodrigues, ⁴Madalena Silva, ⁵Jéssica Alvarenga, ⁶Beatriz Loibl, ⁷Inês Almeida Castro, ⁸Teresa Lavandeira, ⁹Augusta Silveira, ¹⁰Maria Inês Guimarães

¹Farmacêutica, Farmácia Bessa, salomedpinho@gmail.com;

²Farmacêutico, Farmácia Bessa;

³Aluna do MIMD da FCS-UFPA, Grupo de Investigação DELEQOL: Saúde UFPA;

⁴Aluna do MIMD da FCS-UFPA, Grupo de Investigação DELEQOL: Saúde UFPA;

⁵Aluna do MIMD da FCS-UFPA, Grupo de Investigação DELEQOL: Saúde UFPA;

⁶Aluna do MIMD da FCS-UFPA, Grupo de Investigação DELEQOL: Saúde UFPA;

⁷Médica Dentista, FCS-UFPA;

⁸Médica Dentista, Centro de Saúde de S. Mamede de Infesta;

⁹Médico Dentista, PhD, MSc, Docente do MIMD da UFPA-FCS; Grupo de Investigação DELEQOL: Saúde-UFPA; FPI3ID; CINTESIS; RISE-Health; CEISUC-CIBB (Unidade de centro de inovação em Biomedicina e Biotecnologia- Universidade de Coimbra);

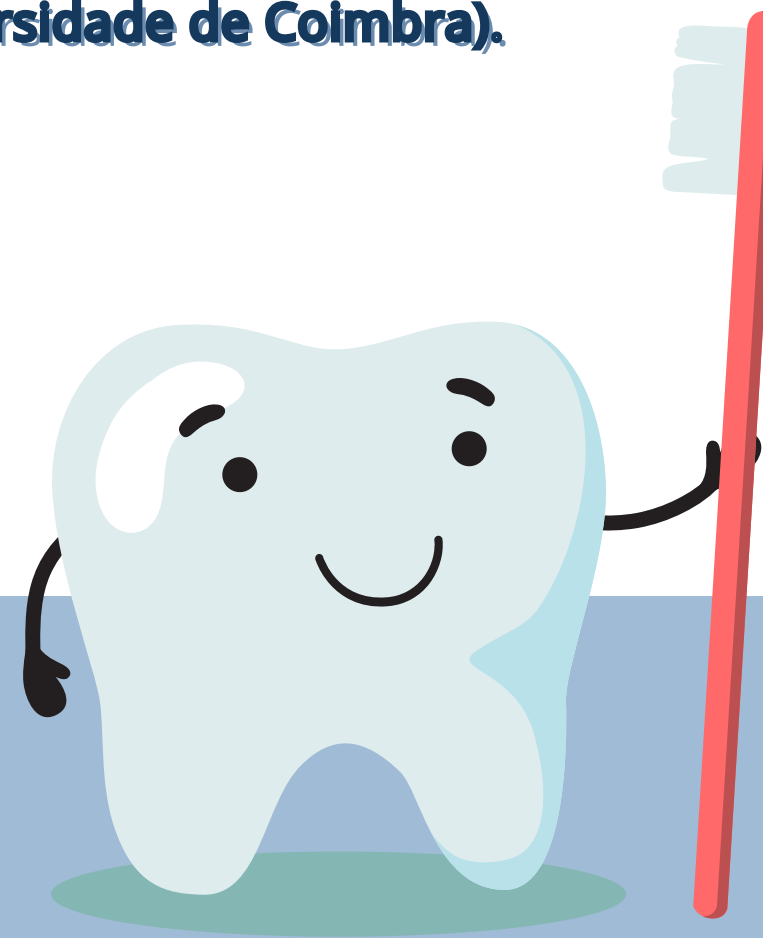
¹⁰Médica Dentista, PhD, MSc, Docente no MIMD da UFPA-FCS, Grupo de Investigação DELEQOL: Saúde-UFPA; FPI3ID; CINTESIS; RISE; CEISUC-CIBB (Unidade de centro de inovação em Biomedicina e Biotecnologia- Universidade de Coimbra).



CENTRO DE ESTUDOS
E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt



INTRODUÇÃO

A saúde oral é crucial para o bem-estar geral, sobretudo em grupos vulneráveis como crianças, idosos, grávidas e pessoas com doenças crónicas. Nesses casos, as necessidades orais são frequentemente negligenciadas. O farmacêutico comunitário, por ser um profissional acessível, desempenha um papel importante na promoção da saúde oral, oferecendo cuidados adaptados, educação e orientação personalizada, contribuindo para a prevenção de doenças e melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS

Analisar como o farmacêutico comunitário pode contribuir para a saúde oral de populações especiais, através de intervenções específicas, aconselhamento personalizado e comunicação adaptada a cada grupo.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica, diretrizes clínicas e documentos técnicos sobre saúde oral em populações especiais. A pesquisa decorreu nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, entre 2015 e 2025, com as palavras-chave: "Oral Health", "Special Populations", "Community Pharmacist", "Pharmaceutical Counseling" e "Health Promotion". Foram incluídos artigos completos, em Inglês e Português. Como critérios de exclusão: artigos duplicados e que não correspondiam ao tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Idosos

- Apoio na escolha e higienização de próteses
- Alívio de xerostomia - Reconhecimento de infeções fúngicas

Crianças

- Aconselhamento sobre flúor - Orientação sobre hábitos de escovagem - Prevenção de cáries precoces

Grávidas

- Sensibilização para gengivite gravídica - Orientação sobre uso seguro de medicamentos

Doentes Crónicos

- Identificação de sinais de alterações orais - Reforço de cuidados específicos - Ajuste seguro de medicamentos OTC

Todos os grupos

- Comunicação adaptada: simples, empática e centrada na pessoa - Importância da formação contínua dos profissionais

CONCLUSÃO ✨

O farmacêutico comunitário é um agente-chave na promoção da saúde oral em populações especiais. A sua intervenção, quando adequada às necessidades específicas de cada grupo, pode ter impacto significativo na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida. A aposta em formação contínua, protocolos de atuação e estratégias de comunicação eficazes é essencial para consolidar este papel na prática farmacêutica diária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

